

## COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS ESPAÇOS DESTINADOS AO ESPORTE E AO LAZER NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO: ESTUDO DA REDE CEDES DE RONDÔNIA

**Recebido em:** 27/11/2018

**Aceito em:** 08/06/2019

*Ramón Nuñez Cárdenas*<sup>1</sup>  
*Ivete Aquino Freire*<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Rondônia  
Porto Velho – RO – Brasil

*André Luiz Nascentes Coelho*<sup>3</sup>  
Universidade Federal do Espírito Santo  
Vitória – ES – Brasil

*Joeser Álvares da Silva Júnior*<sup>4</sup>  
Universidade Federal de Rondônia  
Porto Velho – RO – Brasil

**RESUMO:** O estudo teve o objetivo de elaborar o atlas dos espaços destinados ao esporte e ao lazer na cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia. A coleta de dados se deu através de GPS de navegação e registros em diários de campo. Para a análise dos dados, utilizou-se de imagens de satélites acessíveis; e o aplicativo computacional ArcGIS. Foram localizados 42 espaços de esporte e lazer, distribuídos da seguinte forma: Zona 1: 3 espaços; Zona 2 e 5: 4 espaços respectivamente; Zona 3: 10 espaços; Zona 4: 14 espaços e Zonas NIs (Não identificadas por número pelo Banco de Dados dos Setores Censitários do IBGE de 2015); Urbana e Rural: 6 espaços e 1 espaço respectivamente. Os resultados apontam discrepâncias quantitativas na distribuição das áreas de esporte e lazer quando comparadas com o número de habitantes. Além disso, os locais situados em zonas centrais da cidade estão mais bem assistidos pelo poder público que os situados em zonas periféricas.

**PALAVRAS CHAVE:** Esportes. Atividades de Lazer. Espaços. Zoneamento.

### GEOGRAPHICAL COORDINATES OF SPACES OF LEISURE IN PORTO VELHO: STUDY OF THE CEDES NETWORK OF RONDONIA.

<sup>1</sup> Docente da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Coordenador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes do Estado de Rondônia. Integrante do Grupo de Estudos do desenvolvimento e da Cultura Corporal.

<sup>2</sup> Docente da Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Líder do Grupo de Estudos do desenvolvimento e da Cultura Corporal.

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal do Espírito Santo/UFES. Laboratório de Cartografia Geográfica e Geotecnologias do Departamento de Geografia da UFES.

<sup>4</sup> Graduado em Educação Física pela Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Bolsista PIBIC durante a realização da Pesquisa.

**ABSTRACT:** The objective of this study was to elaborate the atlas of spaces for sport and leisure in the city of Porto Velho, in the State of Rondônia. The data collection was given through GPS navigation and logs in field journals. For the analysis of the data, it was used of images of accessible satellites; and the ArcGIS computing application. There were 42 sports and leisure spaces, distributed as follows: Zone 1: 3 spaces; Zone 2 and 5: 4 spaces respectively; Zone 3: 10 spaces; Zone 4: 14 spaces and NIs Zones (Not identified by number by the IBGE Census Bureau Database of 2015); Urban and Rural: 6 spaces and 1 space respectively. The results point to quantitative discrepancies in the distribution of sports and leisure areas when compared to the number of inhabitants. In addition, public authorities had better serve sites located in central areas of the city than those located in peripheral areas.

**KEYWORDS:** Sports. Leisure Activities. Spaces. Zoning.

## Introdução

O lazer é um fenômeno característico da cultura humana, relacionando-se diretamente com o conceito de trabalho. Em um sentido popular, a palavra ‘lazer’ pode exprimir tempo livre ou algum tipo de atividade realizada nos momentos de folga, confundindo-se inclusive com o significado de ócio.

O século XIX marca o princípio dos estudos científicos sobre a temática ‘lazer’, evidenciando investigações oriundas de distintas áreas de conhecimento, como a sociologia, a economia, a psicologia, dentre outras (NUNES e HUTZ, 2014).

Levando em consideração a variedade de publicações científicas já produzidas, para estudar esta temática é essencial que se exponha os pensamentos de alguns autores que se dedicaram a pesquisar o lazer no nosso país. Também se considera importante, contextualizar o lazer dentro das políticas públicas no Brasil bem como suas características e necessidades atuais.

A composição teórica atual do lazer no Brasil tem início com os escritos de Dumazedier na década de 70. Para este autor, o Lazer é um agrupamento de várias ocupações realizadas espontaneamente, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se. Poder servir ainda para desenvolver-se ou formar de modo desinteressado a participação social voluntária do indivíduo ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou

desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. Tem como função importante a tentativa de fazer com que o indivíduo se desligue temporariamente de suas obrigações (DUMAZEDIER, 1973).

A partir de meados da década de 80, através de Marcellino (1987; 1993; 2002 e 2010) pode-se visualizar no Brasil, uma compreensão mais detalhada sobre este fenômeno. Para o autor, lazer é uma criação cultural; e, portanto, um fenômeno social, que dialoga com a sociedade e possibilita o surgimento de valores questionadores que vislumbram mudanças (MARCELLINO, 1987). Com este autor, se observa o uso do termo Lazer como forma de expressão humana, bem como a compreensão de que tais vivências podem potencializar o desenvolvimento pessoal (MARCELLINO, 2002). Ambos os aspectos são adotados em conceitos apresentados por distintos pesquisadores atuais.

Bruhns (1997), em importante contribuição, destaca que as necessidades humanas vão além da compensação, conforme pareceu assegurar Dumazedier, uma vez que a expressão envolve conhecimento, descoberta e convívio entre outros aspectos. Com esta visão o autor afirma que o lazer é uma necessidade humana.

Em concordância com os autores anteriores, Gomes; Pinheiro e Lacerda (2010) afirmam que lazer é um fenômeno dinâmico, que tanto pode apresentar características que reforçam a ordem social como também podem possibilitar a criação de algo novo e a transformação da sociedade. E mais, citam que a atitude lúdica, compõe, juntamente com o aspecto espaço/lugar na vivência de determinadas manifestações culturais, seus conteúdos. Este espaço-lugar vai além do espaço físico por ser um 'local' do qual os sujeitos se apropriam no sentido de transformá-lo em ponto de encontro (consigo, com o outro e com o mundo) e de convívio social para o lazer (GOMES, 2004, p. 124).

E finalmente, para complementar uma compreensão geral de lazer no contexto deste trabalho, recorre-se a Marcellino (2002) e Werneck; Stoppa e Isayama (2001). Através destes

autores, constata-se que as manifestações de lazer estão condicionadas a alguns fatores que simultaneamente são também barreiras que podem impedir o efetivo exercício dessa expressão humana. Considerando o lazer como um fenômeno social, entre os condicionante/inibidores se destacam o nível socioeconômico e nível de instrução, religião, a faixa etária, gênero, cultura, conteúdos oferecidos/disponibilizados, infraestrutura/espço e níveis de oferta, entre outros fatores. Por outro lado, o reconhecimento do esporte e do lazer como direito de todos, conforme a Carta Magna evidencia um quadro de obrigatoriedade do ponto de vista legal na oferta desta prática (MENDES e AZEVEDO, 2010). Entretanto, esta situação de obrigatoriedade não tem garantido sua oferta a toda a população brasileira. Diversos aspectos são importantes na gestão do esporte e do lazer, de modo a assegurar este direito a toda a população. Um deles refere-se à infraestrutura/espço destinados para a prática destas atividades. Os parques e praças são importantes espaços públicos que oportunizam a prática de lazer (OLIVEIRA e RECHIA, 2009). Para que se possam usufruir plenamente destes espaços em momentos de repouso, diversão, recreação, entretenimento e formação, tais ambiente precisam disponibilizar de infraestrutura adequada que atenda as demandas da população.

Espço público de lazer, no escopo deste trabalho é entendido a partir dos escritos de Jesus (1999): são aqueles espaços que possibilitam a execução de modalidades esportivas, recreativas, de entretenimento, diversão, descanso e desenvolvimento pessoal e social de forma prioritária, cujo acesso se dê de maneira livre

A mesma definição acompanha o que diz Radicchi *et al.* (2015): os espaços esportivos de lazer e educação referem-se as instalações e equipamentos urbanos destinados à prática de atividades físicas e/ou esportivas de caráter espontâneo e livre, presentes em área pública. Os autores consideram ainda espaços públicos locais com algum tipo de infraestrutura esportiva voltada ao lazer, educação ou participação de acesso livre pela

população e/ou que esteja localizado em instituição pública (escola, ginásio, universidade pública, estádio, parque, praça).

Conforme dito anteriormente, questões de infraestrutura/espço são fatores inibidores de práticas de lazer das populações. Neste sentido, Marcellino (2008) destaca que para que se faça do Lazer um instrumento de participação cultural, é preciso ter incentivo do poder público. Acreditamos que talvez seja necessário mais do que incentivo, mas a adoção de políticas de lazer que superem as barreiras que dificultam ou impedem o acesso livre dos usuários igualmente citou Pinto (2008). Entre outros aspectos, o autor cita que para isso é preciso construir e manter os espaços e equipamentos, propiciando infraestrutura adequada, para ampliar a acessibilidade ao lazer.

A importância de estudos voltados a temática relacionada à infraestrutura de esporte e lazer reside no fato de que a identificação da distribuição dos espaços públicos de lazer bem como a inexistência destes são suportes valiosos para a elaboração de políticas públicas para o setor. Conforme Radicchi *et al.* (2015) novas investigações vem sendo realizadas apontando a influência dos espaços construídos no comportamento da população em relação à atividade física. O ambiente em uma perspectiva ecológica está ligado à saúde e ao bem-estar humano, portanto pesquisas neste âmbito se tornam necessárias levando em consideração o alto índice de inatividade física que tem se espalhado pelo Brasil e pelo mundo.

O presente trabalho é recorte de uma pesquisa mais ampla, realizada no estado de Rondônia, cujo objetivo principal é mapear os espaços de Lazer deste estado da federação. Trata-se de um projeto de pesquisa do tipo “guarda chuva” do Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede Cedes do Estado de Rondônia, iniciado em 2017.

Para esta publicação delimitou-se como âmbito da pesquisa, a capital do estado, Porto Velho, definindo-se como objetivo geral elaborar o atlas dos espaços destinados ao esporte e

ao lazer do município. Entre os objetivos específicos destacamos os seguintes: a) criar um banco de dados georreferenciado dos espaços públicos de esporte e lazer na cidade de Porto Velho; b) identificar a área total do terreno de cada espaço bem como as áreas construídas; c) estabelecer relação entre a área total do terreno de cada espaço, áreas construídas e população; e d) criar uma estrutura de dados geográficos para manutenção/atualização dos espaços públicos de esporte e lazer no Estado.

## **Materiais e Métodos**

### **Delimitação do Estudo**

A pesquisa foi realizada nos espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Porto Velho, no estado de Rondônia, no período de 2016/2017. Para identificação inicial dos espaços, foram contatados os gestores estadual e municipal das referidas unidades de lazer.

### **Instrumentos de Coleta de Dados**

Os registros de informações espaciais foram realizados através do uso de GPS de navegação. Este equipamento é na atualidade o instrumento mais eficiente para a coleta de informações espacializadas pontuais, lineares e poligonais (ROQUE *et al.*, 2006). Segundo o autor, o princípio básico de coleta de informações espaciais pelo GPS, é relativamente simples. Consiste na medida das distâncias entre o receptor e o satélite, que é calculada pelo tempo que a programação (sinal GPS) gerada no satélite, leva para chegar até a antena receptora.

### **Organização e Análise dos Dados**

Utilizou-se imagens de satélites acessíveis para checagem e validação dos pontos em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas), a partir dos aplicativos computacionais

ArcGIS 10.5 e QGIS 3.0.1, junto ao Laboratório de Cartografia Geográfica e Geotecnologias do Departamento de Geografia da UFES e registro das informações em uma base de dados georreferenciada. A partir desse suporte foram elaborados mapas georreferenciados da cidade de Porto Velho.

Os espaços foram descritos segundo Silva e Beppler (2012): identificação do nome oficial e nome popular dos espaços, descrição especificando o tipo de lazer ou atividades que abriga; as características encontradas em cada espaço e a área total do terreno de cada espaço.

Os locais identificados neste estudo foram distribuídos segundo os bairros nos quais estão inseridos. Ao todo foram listados 26 bairros, 17 oficiais e 9 não oficiais, isto é, não registrados no banco de dados do censo populacional do IBGE (2015).

## **Resultados e Discussão**

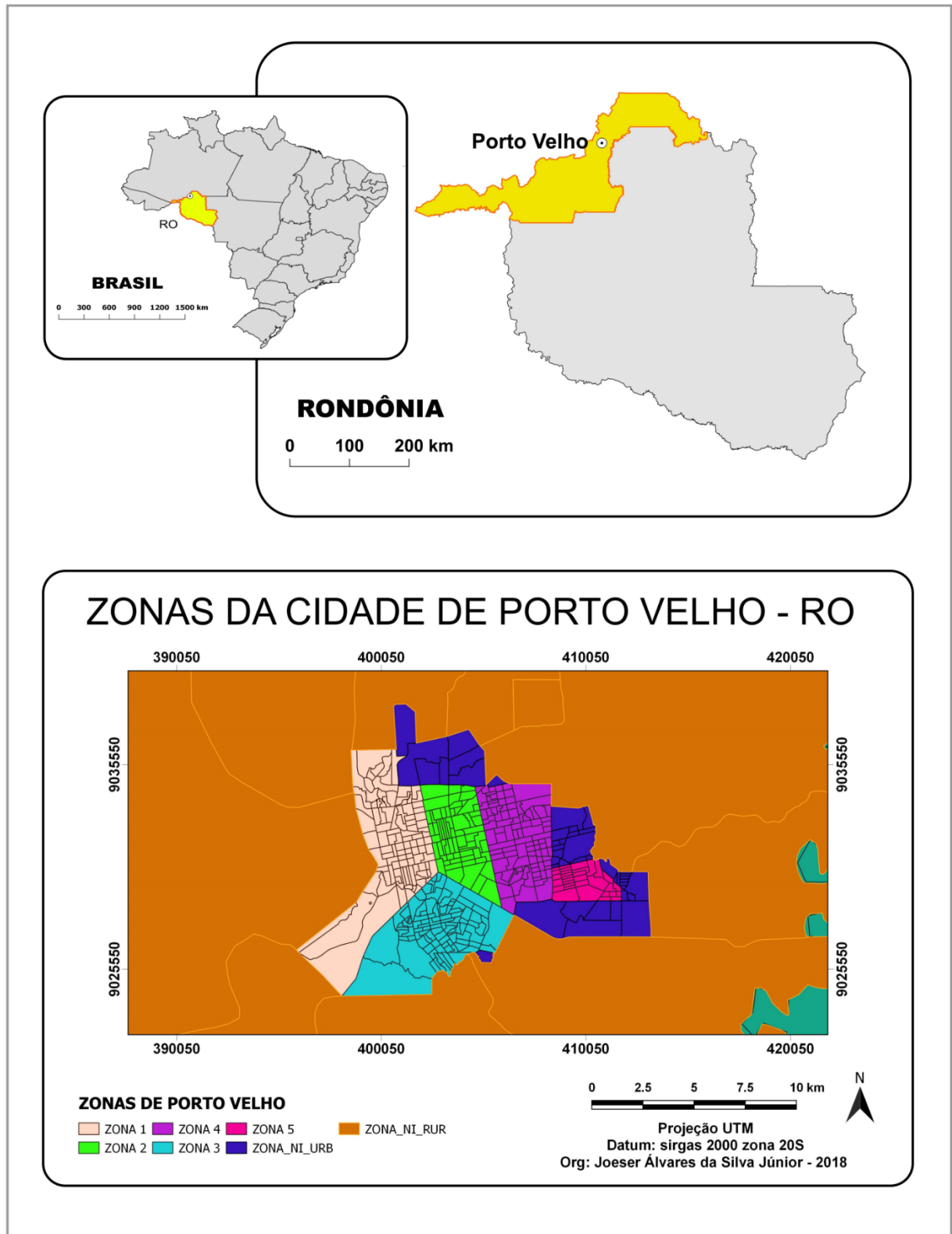
A Figura 1 identifica a localização do estado de Rondônia no contexto geográfico brasileiro; e a cidade de Porto Velho. Ilustra também as zonas da cidade de Porto Velho, parâmetros fundamentais para este estudo, conforme será visto mais adiante.

A Figura 2 apresenta os 42 espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Porto Velho bem como sua identificação nominal. Os mesmos estão organizados em 5 zonas oficiais (Subdistritos): Zona 1, Zona 2, Zona 3, Zona 4, Zona 5; e em duas zonas denominadas neste estudo como NIs (Não identificadas por número no Banco de Dados do IBGE de 2015): uma localizada na Zona Urbana e outra na Zona Rural da cidade. As Figuras 3, 4, 5, 6 e 7 demonstram respectivamente o quantitativo e localização dos espaços públicos de esporte e lazer das Zonas 1 e 2; 3 e 4; 5 e 6, 5 e NI Urbana; e NI Rural.

O Quadro 1 apresenta uma síntese das informações referentes as zonas, quantidade populacional e área total dos espaços públicos de lazer da cidade de Porto Velho. Conforme se observa, a Zona 4 possui a segunda maior população (92.651 habitantes) e o maior número

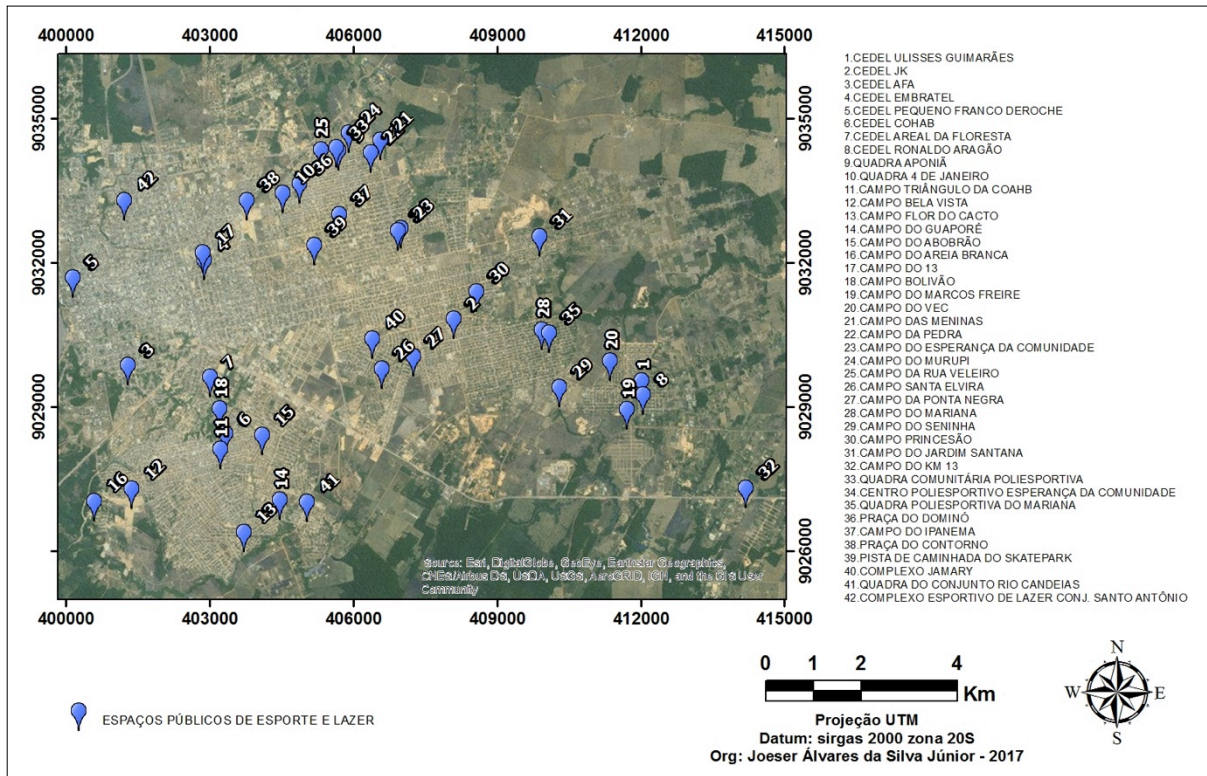
de espaços públicos de esporte e lazer. Ao todo, são 14 espaços cobrindo em conjunto uma área total de 132.256 m<sup>2</sup>. A Zona 3 possui a maior população (96.767 habitantes), sendo nela identificados 10 espaços de lazer e contempla uma área total de 55.734 m<sup>2</sup>.

**Figura 1: Localização do Estado de Rondônia, da cidade de Porto Velho/RO e das zonas da cidade.**

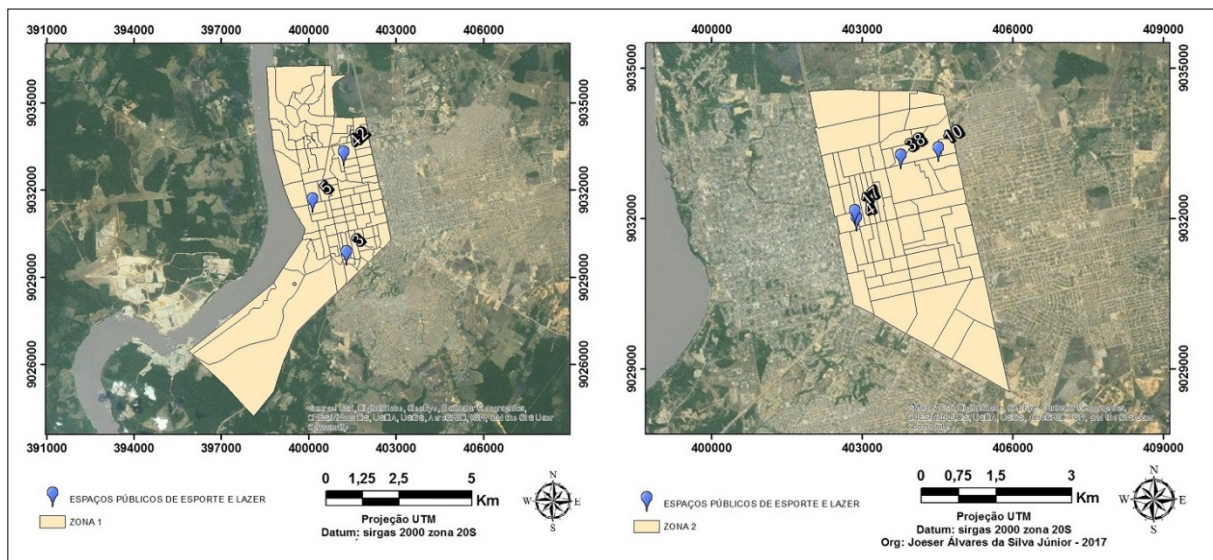




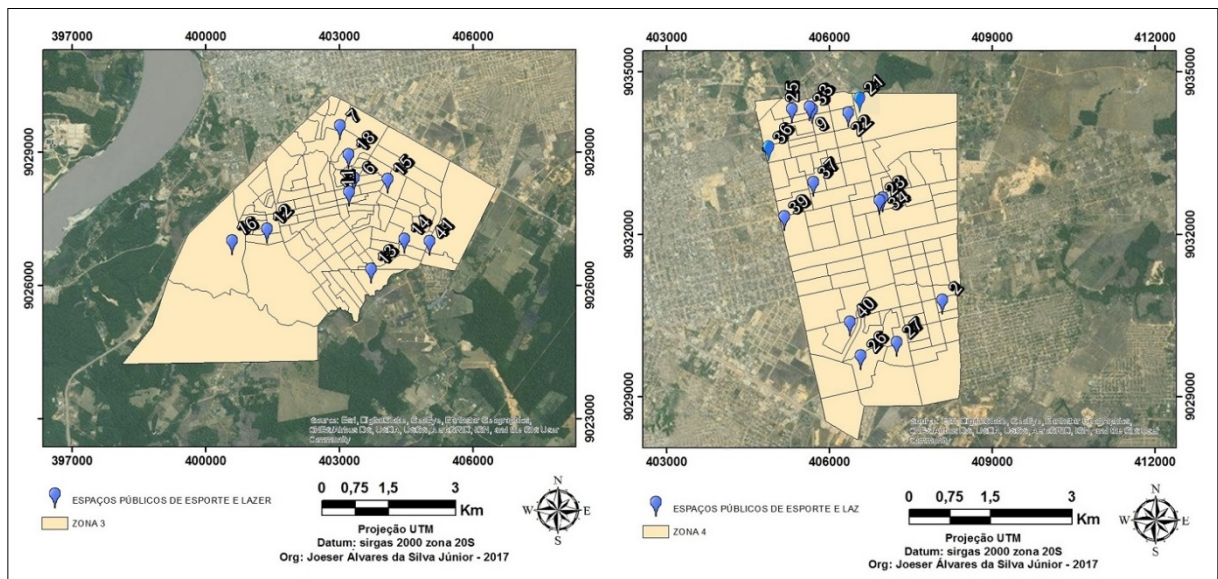
**Figura 2: Espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Porto Velho.**



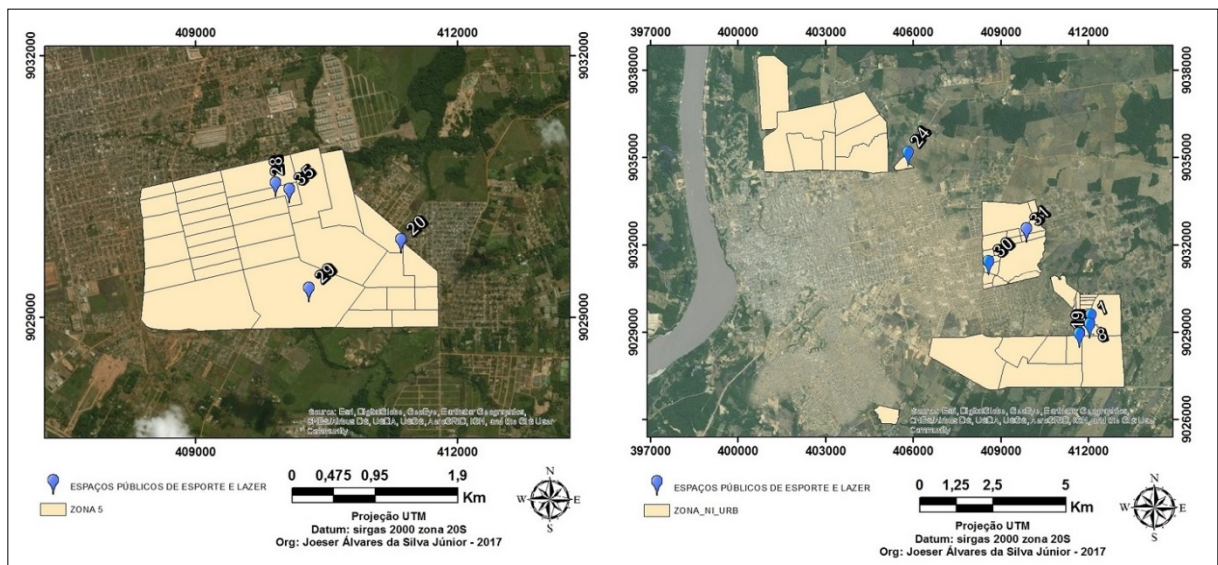
**Figura 3: Demonstrativo do quantitativo e localização dos espaços públicos de esporte e lazer. Zonas 1 e 2.**



**Figura 4: Demonstrativo do quantitativo e localização dos espaços públicos de esporte e lazer. Zonas 3 e 4.**

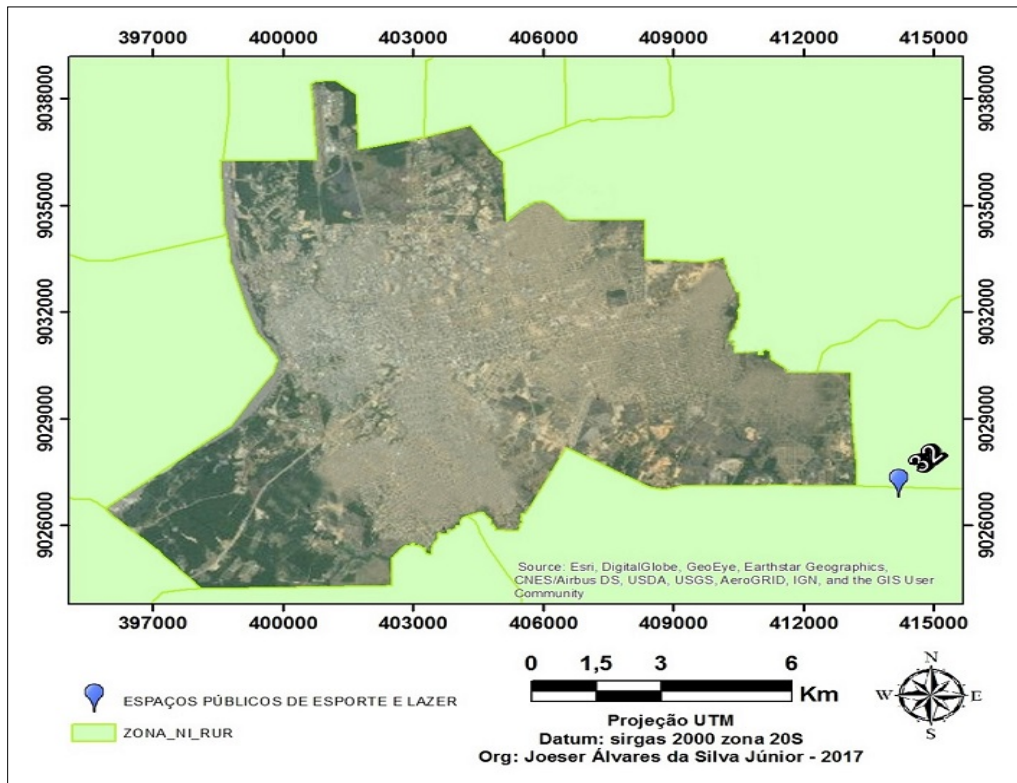


**Figura 5: Demonstrativo do quantitativo e localização dos espaços públicos de esporte e lazer. Zonas 5 e NI urbana.**





**Figura 6: Demonstrativo do quantitativo e localização dos espaços públicos de esporte e lazer. Zonas NI Rural.**



A Zona 1 possui a terceira maior população (71.579 habitantes). Nela foram identificados apenas 3 espaços, somando uma área total de 29.253 m<sup>2</sup>. A Zona 2 possui 53.689 habitantes e 4 espaços compreendendo em conjunto uma área total de 33.428 m<sup>2</sup>. A Zona 5 agrega 23.880 habitantes e 4 espaços abarcando uma área total de 15.637 m<sup>2</sup>.

As zonas NIs (Não identificadas) não dispõem de informações populacionais nos bancos de dados do IBGE (2015). Em análise aos mapas da cidade de Porto Velho através do software ArcGIS, constatou-se que essas zonas apresentavam duas classificações distintas: área rural e área urbana.

Na Zona NI Rural foi identificado apenas 1 espaço público de esporte e lazer com uma área total de 3.098 m<sup>2</sup>. Já na Zona NI Urbana foram localizados 6 espaços somando 58.211 m<sup>2</sup> em área total.

**Quadro 1: Relação entre população e área total dos espaços públicos de esporte e lazer por zona/subdistritos.**

SUBDISTRITOS	POPULAÇÃO	ESPAÇOS/ QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
ZONA 1	71.579	3	29.253 m <sup>2</sup>
ZONA 2	53.689	4	33.428 m <sup>2</sup>
ZONA 3	96.767	10	55.734 m <sup>2</sup>
ZONA 4	92.651	14	132.256 m <sup>2</sup>
ZONA 5	23.880	4	15.637 m <sup>2</sup>
ZONA NI URB.	Não informado	6	58.211 m <sup>2</sup>
ZONA NI RUR.	Não informado	1	3.098 m <sup>2</sup>

O Quadro 2 ilustra a relação de proporcionalidade entre área total e área construída (Infraestruturas que possibilitam a prática de atividades de esporte e lazer) dos 42 espaços de esporte e lazer encontrados na cidade de Porto Velho.

**Quadro 2: Relação entre área total e área construída dos espaços públicos de esporte e lazer.**

Nº	ESPAÇOS	ÁREA TOTAL	ÁREA CONSTRUÍDA
1	Cedel Ulisses Guimarães	17.609 m <sup>2</sup>	8.747 m <sup>2</sup>
2	Cedel JK	9.917 m <sup>2</sup>	5.963 m <sup>2</sup>
3	Cedel Afa	8.175 m <sup>2</sup>	6.079 m <sup>2</sup>
4	Cedel Embratel	7.475 m <sup>2</sup>	4.061 m <sup>2</sup>
5	Cedel Pequeno Franco Deroche	11.984 m <sup>2</sup>	8.683 m <sup>2</sup>
6	Cedel Cohab	8.524 m <sup>2</sup>	3.648 m <sup>2</sup>
7	CedelA da Floresta	11.056 m <sup>2</sup>	8.215 m <sup>2</sup>
8	Cedel Ronaldo Aragão	10.802 m <sup>2</sup>	8.680 m <sup>2</sup>
9	Quadra Aponiã	1.170 m <sup>2</sup>	1.170 m <sup>2</sup>
10	Quadra 4 de Janeiro	1.079 m <sup>2</sup>	1.079 m <sup>2</sup>
11	Campo triângulo da Cohab	3.010 m <sup>2</sup>	3.010 m <sup>2</sup>
12	Campo Bela Vista	4.459 m <sup>2</sup>	2.927 m <sup>2</sup>
13	Campo Flor do Cacto	5.362m <sup>2</sup>	5.362m <sup>2</sup>
14	Campo do Guaporé	3.849 m <sup>2</sup>	5.362m <sup>2</sup>
15	Campo do Abobrão	10.280 m <sup>2</sup>	843 m <sup>2</sup>
16	Campo do Areia Branca	772 m <sup>2</sup>	772 m <sup>2</sup>
17	Campo do 13	5.296 m <sup>2</sup>	5.296 m <sup>2</sup>

18	Campo Bolivão	2.868 m <sup>2</sup>	2.868 m <sup>2</sup>
19	Campo do Marcos Freire	8.009 m <sup>2</sup>	8.009 m <sup>2</sup>
20	Campo do Vec	5.611 m <sup>2</sup>	5.611 m <sup>2</sup>
21	Campo das Meninas	526 m <sup>2</sup>	526 m <sup>2</sup>
22	Campo da Pedra	2.969 m <sup>2</sup>	2.969 m <sup>2</sup>
23	Campo do esperança da comunidade	9.929 m <sup>2</sup>	9.929 m <sup>2</sup>
24	Campo do Murupi	2.308 m <sup>2</sup>	2.308 m <sup>2</sup>
25	Campo da Rua Veleiro	2.663 m <sup>2</sup>	2.663 m <sup>2</sup>
26	Campo Santa Elvira	2.309 m <sup>2</sup>	943 m <sup>2</sup>
27	Campo da Ponta Negra	1.636 m <sup>2</sup>	505 m <sup>2</sup>
28	Campo do Mariana	6.023 m <sup>2</sup>	XXXXXX
29	Campo do Seninha	1.521 m <sup>2</sup>	1.521 m <sup>2</sup>
30	Campo Princesão	4.716 m <sup>2</sup>	4.716 m <sup>2</sup>
31	Campo do Jardim Santana	14.767 m <sup>2</sup>	612 m <sup>2</sup>
32	Campo do km 13	3.098 m <sup>2</sup>	3.098 m <sup>2</sup>
33	Quadra Comunitária Poliesportiva	676 m <sup>2</sup>	676 m <sup>2</sup>
34	Centro Poliesportivo Esperança da Comunidade	5.275 m <sup>2</sup>	920 m <sup>2</sup>
35	Quadra Poliesportiva do Mariana	2.482 m <sup>2</sup>	880 m <sup>2</sup>
36	Praça do Dominó	3.041 m <sup>2</sup>	856 m <sup>2</sup>
37	Campo do Ipanema	9.820 m <sup>2</sup>	9.820 m <sup>2</sup>
38	Praça do Contorno	19.578 m <sup>2</sup>	1569 m <sup>2</sup>
39	Pista de caminhada do Skatepark	70.416 m <sup>2</sup>	11.097 m <sup>2</sup>
40	Complexo Jamari	11.909 m <sup>2</sup>	2.720 m <sup>2</sup>
41	Quadra do Conjunto Rio Candeias	5.554 m <sup>2</sup>	2.148 m <sup>2</sup>
42	Complexo Esportivo de lazer Conjunto anto Antônio	9.094 m <sup>2</sup>	4.056 m <sup>2</sup>

As áreas totais dos espaços encontrados não seguem um padrão de tamanho homogêneo. Existem áreas grandes e pequenas em bairros populosos e não populosos. As áreas construídas variam conforme o tipo de espaço. Em grande parte dos campos e quadras de futebol os valores dessas áreas coincidem. A maioria dos espaços com infraestrutura variada apresenta mais de 50% de aproveitamento da área total em áreas construídas. Dentre os espaços encontrados há alguns que apresentam uma grande desproporção entre área total e área construída como a Pista de caminhada do Skatepark (70.416 m<sup>2</sup>/11.097 m<sup>2</sup>) e o Complexo Jamary (11.909 m<sup>2</sup>/2.720 m<sup>2</sup>).

Dos 42 espaços identificados, 25 (59,52 %) são exclusivamente campos de futebol e quadras de futsal. Os 17 restantes (40,48 %) apresentam infraestrutura diversificada para a prática de outras atividades de lazer e modalidades desportivas. A limitada diversificação estrutural disponível da maioria dos espaços nos remete ao que afirmaram Werneck; Stoppa e Isayama (2001) e Marcellino (2002). Estes autores indicam que as manifestações de lazer estão condicionadas a algumas barreiras que podem impedir ou dificultar a efetiva prática desta atividade. A adoção de políticas de lazer que superem tais limitações e ampliem a acessibilidade, envolve a manutenção dos espaços, construção e aquisição de equipamentos variados, que propiciem infraestrutura adequada a toda a população. Procedentes.

O Quadro 3 apresenta as características dos espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Porto Velho, no estado de Rondônia, especificando a infraestrutura e equipamentos disponíveis bem como as atividades praticadas. Cita Leite (2011) que as principais características de um espaço público são aquelas que estão em consonância com a vida pública; ou seja, tem profunda relação com a sua adequação funcional no que diz respeito à morfologia e à utilização do espaço e/ou equipamento; adequação estética que insere o visual do lugar; e, por fim, as características ambientais que estão atreladas aos aspectos naturais apreciados nos espaços. Para o recorte deste estudo, considerou-se à utilização do espaço e/ou equipamento, além de outras categorias tais como a dimensão do terreno e o quantitativo populacional do entorno. A decisão de considerar à utilização do espaço e/ou equipamento se dá a partir do que diz Ziperovich (2007). Segundo o autor, os espaços de esporte e lazer necessitam ser amparados por uma infraestrutura organizada, que possibilite um interesse de utilização pelos usuários. No caso do estudo aqui retratado, verificou-se que predomina a falta de espaços com infraestrutura variada, bem como a escassez de materiais e equipamentos, prevalecendo os locais voltados unicamente à prática do futebol. Estas práticas são muito restritas, uma vez que a maioria dos campos de futebol é frequentada por homens.

Destaca-se a necessidade de mais espaços diversificados, contendo áreas como parque infantil, pista de caminhada, quadras de areia, quadras poliesportivas, academia para a terceira idade e outras infraestruturas que possam atender uma ampla população. Este resultado obtido nos espaços públicos de lazer de Porto Velho acompanha o que foi mencionado por Pinto (2008).

A manutenção e cuidados com os espaços e equipamentos também variam de uma zona para outra e de um bairro para outro. A Figura 7 ilustra o Cedel JK, denominado espaço 2, localizado na Zona 2 e próximo a área central da cidade de Porto Velho. Conforme pode ser observado pela imagem, trata-se de um espaço em ótimas condições de limpeza e manutenção dos equipamentos e infraestrutura. Já a Quadra Aponiã, ilustrada na Figura 8, identificada neste estudo com o número 9, e também localizada na Zona 2, apresenta-se em condições precárias. Observou equipamentos danificados, falta de manutenção em geral, além de sujeira e água empossada.

**Figura 7: Cedel JK, com identificação Número 2.**





**Figura 8: Quadra Aponiã, com Identificação Número 9. Carência na manutenção.**



Apesar destes espaços de lazer estarem inseridos na mesma zona (Zona 2), quando comparados por localização, constata-se o Cedel JK situa-se em um bairro mais próximo da zona central da cidade; enquanto a quadra de esportes Aponiã encontra-se em região mais periférica. Este dado confirma o que foi observado durante as visitas: os locais situados em zonas centrais da cidade estão mais bem assistidos pelo poder público que os situados em zonas periféricas. Assim, além da necessidade de melhor equipar os espaços, também se faz necessário investir na manutenção e limpeza dos mesmos. O cuidado com os espaços e equipamentos ou a oferta de infraestrutura adequada pode ampliar a acessibilidade ao lazer, eliminando algumas barreiras que dificultam ou impedem o acesso livre dos usuários.

**Quadro 3: Caracterização dos espaços públicos de esporte e lazer da cidade de Porto Velho – Rondônia.**

Nº	INFRAESTRUTURA	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS	ATIVIDADES PRATICADAS
1	1 Campo de futebol, 1 quadra poliesportiva, 1 quadra de areia.	1 trave, 1 cesta de basquete, 2 hastes de vôlei.	Futebol, basquete, vôlei.
2	1 campo de futebol de areia, 1 quadra poliesportiva, 1 pista de skate, 1 teatro, sala de informática, 1 área de lazer.	2 traves c/ rede	Futebol, Skate, futsal, vôlei, teatro.
3	1 Campo de futebol de areia, 1 quadra de futsal.	4 traves c/ rede.	Futebol e futsal.



4	1 Campo de futebol de areia, 1 quadra poliesportiva, 1 parquinho.	4 traves, 1 cesta de basquete, 4 brinquedos.	Basquete, futsal, futebol, atividades lúdicas.
5	1 parquinho, 1 área de musculação, 1 área de ginástica, 1 quadra de espiribol, 2 campos de futebol de areia, 1 campo de futebol, 2 quadras de basquete, 1 pista de caminhada.	Aparelhos de musculação artesanais, aparelhos de ginástica, brinquedos infantis, traves de futebol, cestas de basquete, haste de espiribol.	Futebol, basquetebol, espiribol, musculação, ginástica, brincadeira em parquinho, corrida e caminhada.
6	1 Campo de futebol, 1 quadra de futsal, 1 parquinho, 1 espaço p/ ginástica, 2 quadras de vôlei.	4 traves, 5 brinquedos infantis, 7 equipamentos de ginástica, 4 hastes de vôlei.	Futebol, futsal, ginástica, atividades lúdicas, vôlei, caminhada e corrida.
7	1 Campo de futebol de areia, 1 quadra de futsal, 1 pista de skate, 1 Área de ginástica, 2 quadras de vôlei de areia.	4 traves, 3 hastes de vôlei, 7 aparelhos de ginástica	Futebol, vôlei, caminhada, corrida, skate, futsal, ginástica.
8	1 Campo de futebol de areia, 1 quadra poliesportiva, 1 parquinho, 1 pista de caminhada.	4 traves c/ rede, 2 cestas de basquete, 5 brinquedos infantis.	Futebol, futsal, basquete, caminhada, corrida, atividades lúdicas.
9	1 Quadra de futsal	2 traves	Futsal
10	1 Quadra de futsal	2 traves	Futsal
11	1 Campo de futebol de areia	2 traves c/ rede	Futebol
12	2 Campos de futebol	4 traves c/ rede	Futebol
13	1 Campo de futebol	2 traves c/ rede	Futebol
14	1 Campo de futebol	2 Traves c/ rede	Futebol
15	1 Campo de futebol, 1 quadra de futsal, 1 parquinho.	2 traves c/ rede	Futebol e atividades lúdicas.
16	1 Campo de futebol de areia	2 traves c/ rede	Futebol
17	1 Campo de futebol de areia	2 traves c/ rede	Futebol
18	1 Campo de futebol de areia	2 traves c/ rede	Futebol
19	1 Campo de futebol	2 traves	Futebol
20	1 Campo de futebol de areia	2 traves	Futebol
21	1 Campo de futebol de areia	2 traves	Futebol
22	1 Campo de futebol	2 traves c/ rede	Futebol
23	1 Campo de futebol de areia, 1 pista de caminhada.	2 traves c/ rede	Futebol, caminhada, corrida.
24	1 Campo de futebol de areia	2 traves	Futebol
25	1 Campo de futebol	2 traves	Futebol
26	1 Campo de futebol de areia, 1 quadra de vôlei de areia, Área de ginástica, pista de caminhada.	2 traves c/ rede, 2 travinhas, 2 hastes de vôlei, 6 aparelhos de ginástica.	Futebol, vôlei, ginástica, caminhada, corrida.
27	1 Quadra de futsal	2 traves	Futsal
28	Nenhuma Obs: O espaço foi invadido por populares.	Nenhum	Nenhuma
29	1 Campo de futebol de areia.	2 traves	Futebol
30	1 Campo de futebol de areia.	2 traves	Futebol

31	1 Campo de futebol, 1 pista de corrida, 1 praça de lazer, 1 área de ginástica.	2 traves, 3 brinquedos infantis, 7 aparelhos de ginástica.	Futebol, caminhada, corrida, atividades lúdicas, ginástica.
32	1 Campo de futebol	2 traves	Futebol
33	1 Quadra de futsal	2 traves c/ rede	Futsal
34	1 Quadra de futsal e basquete, 1 parquinho, 1 área de ginástica.	2 traves c/ rede, 2 cestas de basquete, 6 aparelhos de ginástica, 6 brinquedos infantis.	Atividades lúdicas, ginástica, caminhada, basquete e futsal.
35	1 Quadra de futsal, 1 praça de lazer, 1 parquinho.	2 traves, 5 brinquedos infantis.	Futebol, atividades lúdicas.
36	1 Quadra poliesportiva, 1 parque infantil.	2 traves, 2 garrafões, 3 balanços, 2 gangorras, 1 escorregador, 2 barras, 3 equipamentos p/ abdominal.	Futebol, basquete, caminhada, brincadeiras e ginástica.
37	1 Campo de futebol	2 traves	Futebol
38	1 Quadra de futsal, 1 parquinho, pista de caminhada, 1 campo de futebol.	4 traves, 3 balanços, 1 barra, 3 áreas p/ abdominal, 1 casinha.	Futebol, futsal, brincadeiras, ginástica, caminhada e corrida.
39	2 Quadras de areia, 1 pista de skate, 1 quadra, 1 pista de caminhada, 1 parquinho.	1 túnel infantil, 1 escorregador.	Skate, caminhada, corrida, futsal, treino funcional.
40	1 Campo de futebol, 1 quadra de areia, 1 pista de caminhada, 1 parquinho.	4 traves, 2 hastes de vôlei, 1 escorregador, 4 gangorras, 3 balanços.	Futebol, vôlei, caminhada, corrida, brincadeiras.
41	1 Pista de caminhada, 1 Quadra de areia, 1 Quadra de futsal, 1 parque infantil.	1 escorregador, 2 balanços, 2 hastes de vôlei, 2 traves e 2 gangorras.	Futsal, vôlei, caminhada, corrida e brincadeiras.
42	1 Campo de futebol, 1 quadra de basquete, 2 quadras poliesportivas, 1 pista de caminhada, 1 parquinho.	2 traves, 2 garrafões c/ cestas, 3 balanços, 1 escorregador.	Futebol, basquete, futsal, caminhada, corrida, brincadeiras.

A relação entre o quantitativo populacional por bairro e a área total dos espaços de lazer está apresentada no Quadro 4. Constata-se que o bairro Aponiã é o mais populoso de Porto Velho com 15.375 habitantes. Nele estão inseridos o maior quantitativo de espaços públicos de esporte e lazer; ao todo são 6 espaços, cobrindo uma área total de 11.045 m<sup>2</sup>.

Os bairros Cohab (13.316 hab.), Três Marias (10.723 hab.) e Mariana (População não identificada pelo banco de dados do censo do IBGE de 2010) possuem 3 espaços cada, somando as seguintes áreas totais respectivamente: 21.814 m<sup>2</sup>, 15.854 m<sup>2</sup> e 10.026 m<sup>2</sup>.

Os bairros Embratel (10.630 hab.), Flodoaldo Pontes Pinto (10.459 hab.), Floresta (8.857 hab.), Esperança da Comunidade (População não identificada pelo banco de dados do censo do IBGE de 2010) e Ulisses (População não identificada pelo banco de dados do censo do IBGE de 2010) possuem 2 espaços cada, abarcando as seguintes áreas totais respectivamente: 12.771 m<sup>2</sup>, 20.657 m<sup>2</sup>, 13.924 m<sup>2</sup>, 15.204 m<sup>2</sup> e 23.220 m<sup>2</sup>.

Os seguintes bairros não tiveram sua população identificada pelo banco de dados do censo do IBGE de 2010: Cidade Nova, Marcos Freire, Ronaldo Aragão, Socialista, Jardim Santana e Km 13. Em cada local foi contado um espaço público de esporte e lazer com as respectivas áreas totais: 5.362 m<sup>2</sup>, 8.009 m<sup>2</sup>, 10.802 m<sup>2</sup>, 4.716 m<sup>2</sup>, 14.767 m<sup>2</sup>, 3.098 m<sup>2</sup>.

Os bairros com apenas 1 espaço público de esporte e lazer foram: Castanheira (13.995 hab.) com 3.849 m<sup>2</sup> de área total, Igarapé (10.723 hab.) 9.820 m<sup>2</sup>, Juscelino Kubitschek (10.386 hab.) 9.917 m<sup>2</sup>, Eletronorte (7.246 hab.) 4.459 m<sup>2</sup>, Cuniã (6.507 hab.) 70.416 m<sup>2</sup>, Areal (6.024 hab.) 8.175 m<sup>2</sup>, São João Bosco (5.674 hab.) 9.094 m<sup>2</sup>, Aeroclube (2.361 hab.) 5.554 m<sup>2</sup>, Areia Branca (1.728 hab.) 772 m<sup>2</sup>, Planalto (1.381 hab.) 2.308 m<sup>2</sup> e Caiari (392 hab.) 11.984 m<sup>2</sup>.

#### **Quadro 4: Relação entre população e área total dos espaços públicos de esporte e lazer por bairro.**

<b>BAIRROS</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA TOTAL EM M<sup>2</sup></b>
Aponiã	15.375	6	11.045 m <sup>2</sup>
Castanheira	13.995	1	3.849 m <sup>2</sup>
Cohab	13.316	3	21.814 m <sup>2</sup>
Igarapé	10.792	1	9.820 m <sup>2</sup>
Três Marias	10.723	3	15.854 m <sup>2</sup>
Embratel	10.630	2	12.771 m <sup>2</sup>
Flodoaldo Pontes Pinto	10.459	2	20.657 m <sup>2</sup>
Juscelino Kubitschek	10.386	1	9.917 m <sup>2</sup>
Floresta	8.857	2	13.924 m <sup>2</sup>
Eletronorte	7.246	1	4.459 m <sup>2</sup>
Cuniã	6.507	1	70.416 m <sup>2</sup>
Areal	6.024	1	8.175 m <sup>2</sup>

São João Bosco	5.674	1	9.094 m <sup>2</sup>
Aeroclube	2.361	1	5.554 m <sup>2</sup>
Areia Branca	1.728	1	772 m <sup>2</sup>
Planalto	1.381	1	2.308 m <sup>2</sup>
Caiari	392	1	11.984 m <sup>2</sup>
<b>BAIRROS NÃO OFICIAIS</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>ÁREA TOTAL EM M<sup>2</sup></b>
Cidade Nova	Não informado	1	5.362 m <sup>2</sup>
Esperança da comunidade	Não informado	2	15.204 m <sup>2</sup>
Marcos Freire	Não informado	1	8.009 m <sup>2</sup>
Ulisses Guimarães	Não informado	2	23.220 m <sup>2</sup>
Ronaldo Aragão	Não informado	1	10.802 m <sup>2</sup>
Mariana	Não informado	3	10.026 m <sup>2</sup>
Socialista	Não informado	1	4.716 m <sup>2</sup>
Jardim Santana	Não informado	1	14.767 m <sup>2</sup>
Km 13	Não informado	1	3.098 m <sup>2</sup>

Fonte: CENSO IBGE, 2010.

Em relação à cidade de Porto Velho que possui uma população estimada de 494.013 mil habitantes (IBGE, 2014), observa-se que a quantidade de espaços públicos de esporte e lazer de livre acesso existente, não atende as necessidades da população em geral. Analisando-se os mapas apresentados anteriormente e estabelecendo análise com os dados obtidos, constatou-se uma grande disparidade na distribuição destes espaços pelos Subdistritos (Zonas). Estes dados estão em discordância com a opinião de Puppi apud Silva e Beppler (2012). Segundo o autor, a quantidade de áreas deve estar combinada com a ordenação de um sistema, de modo que toda a população possa desfrutar dos espaços abertos públicos equitativamente. Evidencia-se a ausência de um sistema de organização entre outras lacunas a serem preenchidas com relação a infraestrutura/espaço destinado ao lazer na cidade investigada.

Considerando-se essa distribuição por bairros, nota-se que a maioria dos bairros populosos possuem apenas 1 ou 2 espaços. Oficialmente o município de Porto Velho é

formado por 55 bairros (IBGE, 2010). Somente 17 bairros oficiais foram identificados contendo espaços públicos de esporte e lazer, ao todo 29 (69%). Foram identificados ainda 9 bairros não oficiais contendo 13 espaços (31%).

As informações levantadas nesta pesquisa pretendem trazer à tona a problematização do lazer a partir dos seus impactos sociais, destacando o seu valor para o bem-estar dos indivíduos como ressalta Marcellino, 2008 *apud* Gomes; Pinheiro e Lacerda (2010). Para o autor, no âmbito da gestão municipal, o lazer deve se desdobrar como política através da discussão de noções como: a compreensão ampla do lazer e seu valor sociocultural, suas possibilidades de descanso, divertimento, desenvolvimento pessoal e social, as barreiras socioculturais observadas para seu acesso, os limites da gestão pública municipal e a necessidade de fixação de prioridades pela análise de situação.

Cabe ressaltar que os aspectos gerais observados em relação à infraestrutura voltada ao esporte de lazer na capital de Porto Velho, corroboram para uma desvalorização em relação ao esporte de rendimento, por questões políticas, econômicas e culturais, conforme evidenciam Ramos e Isayama (2009). Segundo os autores, grande parte das pessoas que praticam o esporte como atividade de lazer não são atletas. Assim o esporte de lazer possui um valor em si mesmo, sendo ao mesmo tempo um direito social e uma expressão cultural capaz de se revelar sob distintas formas e sentidos. Além de proporcionar grandes experiências para a vida dos indivíduos, também serve como espaço para a reflexão sobre a sociedade.

### **Considerações Finais**

Em atendimento ao primeiro objetivo específico da pesquisa, criou-se um banco de dados georreferenciado dos espaços públicos de esporte e lazer na cidade de Porto Velho, localizada no estado de Rondônia. Espera-se que a partir desta referência outros estudos desta natureza sejam agregados, consolidando-se um banco de dados pioneiro na localidade.

Com relação à área total do terreno de cada espaço bem como as áreas construídas, predominam os terrenos cujas construções se aproximam do tamanho da área, a exemplo dos campos de futebol e quadras, que não dispõem de outros espaços que não aqueles destinados a prática do esporte. Assim, a maioria dos espaços com infraestrutura variada apresenta mais de 50% de aproveitamento da área total. De modo em geral, as áreas construídas variam conforme o tipo de espaço.

A partir dos dados apresentados, deduz-se que em Porto Velho a quantidade de espaços de esporte e lazer é insuficiente para atender a demanda populacional dos bairros. Somado a isto, constata-se que estes espaços estão mal distribuídos pela cidade.

Possivelmente as discrepâncias constatadas em relação à área total do terreno de cada espaço de esporte e lazer da cidade de Porto Velho e áreas construídas; assim como a relação entre espaços disponível e número de habitantes, sejam reflexo da ausência de um planejamento estratégico por parte do poder público e da baixa ou nenhuma participação efetiva da comunidade nas decisões relativas ao tema. Bancos de dados georreferenciados a nível municipal e estadual, a exemplo do modelo apresentado neste estudo, são excelentes apontadores para este tipo de planejamento.

A partir de dados georreferenciados, os gestores poderão pautar ações eficientes, baseando-se em perspectivas mais amplas e detalhadas, investindo principalmente em pesquisas baseadas em evidências científicas, de modo que venham a preencher as lacunas no âmbito da gestão dos espaços públicos de esporte e lazer na cidade de Porto Velho.

## REFERÊNCIAS

- BRUHNS, H.T. Relações entre Educação Física e o lazer. In: **Introdução aos estudos do Lazer**. (Org.) Heloisa Turini Bruhns. Unicamp: Campinas, 1997.
- DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- GOMES, C. L. Verbetes Lazer – concepções. In: **Dicionário crítico do lazer**. (Org.) GOMES, C.L. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

\_\_\_\_\_.; PINHEIRO, M.; LACERDA, L... **Lazer, turismo e inclusão social**: Intervenção com idosos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. Disponível em: <http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/cedes/lazerTurismoInclusaoSocial.pdf>. Acesso em: 16 Ago. 2016.

IBGE, **Malha Municipal**. 2014. Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao\\_do\\_territorio/malhas\\_territoriais/malhas\\_municipais/municipio\\_2014/](ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/malhas_territoriais/malhas_municipais/municipio_2014/). Acesso em: 23 Abr. 2016.

\_\_\_\_\_. **Diretoria de Pesquisas-DPE**. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2015. Disponível em: IBGE. Diretoria de Pesquisas-DPE. Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2015. Acesso em: 23 Abr. 2016.

\_\_\_\_\_. **Censo**. 2010. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 23 Abr.

JESUS, G. M. Constituinte a cidade moderna: a introdução dos esportes na vida urbana do Rio de Janeiro. **Estudos Históricos**, v. 13, n. 23, p. 17-39, 1999.

LEITE, M. A. F. P.. Um sistema de espaços livres para São Paulo. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 25, n. 75, p. 159-174, jan./abr. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142011000100011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142011000100011). Acesso em: 25 Abr. 2018.

MARCELLINO. N.C. Atividade e passividade. **Suplemento Lazer e Turismo**, Correio Popular, Campinas, 1987.

\_\_\_\_\_. Lazer e sociedade: algumas aproximações. In: \_\_\_\_\_. **Lazer e Sociedade**: Múltiplas relações. Campinas: Alínea, 2008.

\_\_\_\_\_. O conceito de lazer nas concepções da Educação Física Escolar: o dito e o não dito. **8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa**. 1993. Disponível em: [https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/dcefs/Prof.\\_Adalberto\\_Santos2/13-o\\_conceito\\_de\\_lazer\\_nas\\_concepcoes\\_da\\_ef\\_escolar-o\\_dito\\_e\\_o\\_ao\\_dito10.pdf](https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/dcefs/Prof._Adalberto_Santos2/13-o_conceito_de_lazer_nas_concepcoes_da_ef_escolar-o_dito_e_o_ao_dito10.pdf). Acesso em: 20 Dez. 2017.

\_\_\_\_\_. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3. ed. Campinas: autores associados, 2002.

\_\_\_\_\_. Adulto e lúdico: atuação do profissional de Educação Física no lazer. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.1 p.103-112, jan./mar. 2010.

MENDES, A.D.; AZEVÊDO, P.H. Políticas públicas de esporte e lazer e políticas públicas educacionais: promoção da Educação Física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas? **Rev. Bras. Ciênc. Esporte** (Impr.), v.32, n.1 Porto Alegre Sept. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32892010000400009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892010000400009). Acesso em: 29 Abr. 2016.

NUNES, M.F.O.; HUTZ, C.S. Análise da Produção de Artigos Científicos sobre o Lazer: Uma Revisão. **Psicologia**: Teoria e Pesquisa. Jul-Set, 2014, v. 30 n. 3, pp. 307-315. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v30n3/08.pdf>. Acesso: em 18 Abr. 2017.

OLIVEIRA; M.P.; RECHIA, S.. **O espaço cidade**: uma opção de lazer em Curitiba (PR). Licere, Belo Horizonte, v. 12, n. 3, set. 2009.

PINTO, L. M. S. M. Estado e sociedade na construção de inovações nas políticas públicas sociais de lazer no Brasil. In: **Políticas públicas de lazer**. (Org.) MARCELLINO, N. C. Campinas: Alínea, 2008.

RADICCHI, M.R. *et al.* Descrição dos espaços esportivos de lazer e educação na cidade de Parintins, Amazonas. **Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde**. Pelotas/RS, v.20, n. 6, p. 626-628, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/5898/5244> Acesso em: 18 Ago. 2016.

RAMOS, R.; ISAYAMA, H.F. Lazer e esporte: olhar dos professores de disciplinas esportivas do curso de Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.4, p.379-91, out./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v23n4/v23n4a07.pdf> Acesso em: 16 Ago. 2016.

ROQUE, C.G. *et al.* Georreferenciamento. **Revista de Ciências Agro-Ambientais**, Alta Floresta, v.4, n.1, p.87-102, 2006. Disponível em: [http://www.unemat.br/revistas/rcaa/docs/vol4/10\\_artigo\\_v4\\_.pdf](http://www.unemat.br/revistas/rcaa/docs/vol4/10_artigo_v4_.pdf). Acesso em: 18 abr. 2017.

SILVA, D.Q.; BEPPLER, M. Geoprocessamento na gestão territorial urbana de espaços públicos abertos de lazer e vazios urbanos em João Pessoa-PB. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS GEODÉSICAS E TECNOLOGIAS DA GEOINFORMAÇÃO, 4. Recife, 2012. **Anais...** Recife: s.n., p. 01-09.

WERNECK, C.L.G; STOPPA, E.A.; ISAYAMA, H.F. **Lazer e Mercado**. Campinas: Papirus, 2001.

ZIPEROVICH, P.C. Espaço urbano de esporte, lazer e recreação: relação público-privado, gestão e controle social. In: SILVA, Katharine Ninive Pinto; SILVA, Jamerson Antônio de Almeida. **Recreação, esporte e lazer**: Espaço, tempo e atitude. Recife: Instituto Tempo Livre, 2007.

#### **Endereço dos Autores:**

Ramón Nuñez Cárdenas  
Avenida Guaporé 4218 – bairro Igarapé  
Porto Velho – RO – 76.824-370  
Endereço Eletrônico: [rnunezcardenas@yahoo.com.br](mailto:rnunezcardenas@yahoo.com.br)

Ivete Aquino Freire  
Rua Alecrim, 5595 – Cohab Floresta II  
Porto Velho – RO – 76.807-534  
Endereço Eletrônico: [ivete@unir.br](mailto:ivete@unir.br)

André Luiz Nascentes Coelho  
Rua Guaracy de Oliveira Assis, 100 – Jardim da Penha  
Vitória – ES – 29.060-150  
Endereço Eletrônico: [andre.l.coelho@ufes.br](mailto:andre.l.coelho@ufes.br)



Joeser Álvares da Silva Júnior  
Rua das Mangueiras, 861 – Nova Floresta II  
Porto Velho – RO – 76.807-082  
Endereço Eletrônico: [joeser.asj@gmail.com](mailto:joeser.asj@gmail.com)